



Evento de lançamento do Programa Escola SESI para o Mundo do Trabalho

Programa Escola SESI para o Mundo do Trabalho

As exigências têm se tornado cada vez mais elevadas no dia a dia. E não é difícil perceber isso. Basta verificar a sofisticação que está oculta pela aparente simplicidade dos instrumentos do nosso cotidiano, que mal sabemos utilizar. Em qualquer um deles, é fácil identificar a presença de tecnologias de ponta completamente estranhas aos atuais currículos das escolas brasileiras.

De fato, nas últimas décadas, uma verdadeira revolução tecnológica, estruturada com base na microeletrônica e na construção de novos modelos de processamento da informação, vem conduzindo à exaustiva mudança nos modos de pensar, de organizar e de produzir

coisas e de estabelecer relações de trocas de bens, produtos e serviços. Isso tem resultado em profundas transformações no mundo do trabalho e da produção.

O novo desafio surge da compreensão de que, cada vez mais, as competências desejáveis ao pleno desenvolvimento humano aproximam-se das necessárias à inserção no processo produtivo, como demonstra o Mapa Estratégico da Indústria ao colocar a educação como o maior fator de comprometimento da produtividade da indústria brasileira.

Ou seja, admitindo tal correspondência entre as competências exigidas para o exercício da cidadania

e para as atividades produtivas, recoloca-se o papel da educação como elemento de desenvolvimento social. Nesse contexto, não há como manter currículos dissociados da realidade do trabalho, num momento de elevada competição em todas as áreas.

Por essa razão, o SESI aceitou o desafio de formar crianças, adolescentes e jovens a partir de uma perspectiva nova, construída em novas bases e comprometida com o desenvolvimento humano orientado para o mundo do trabalho. A educação para o mundo do trabalho não é algo que pode ser realizado de forma autônoma em relação à educação para o desenvolvimento humano.



Fotos: José Paulo Lacerda



Com base nessas ideias e concepções, o Departamento Nacional realizou, pela primeira vez em sua história, em Brasília, nos dias 21 e 22 de outubro de 2013, o evento Apresentação e Disseminação do Programa Escola SESI para o Mundo do Trabalho, que contou com a participação de 234 profissionais divididos entre gestores de Educação e diretores das escolas da Rede SESI de todo o Brasil, exceto São Paulo, com o intuito de discutir um novo projeto curricular de Educação para o Mundo do Trabalho, unindo teoria e prática no fazer pedagógico de toda a Rede.

Durante a abertura do evento, o diretor de Operações do SESI,

Marcos Tadeu de Siqueira, mostrou aos participantes números que comprovam a necessidade dessa mudança. “75% dos brasileiros entre 15 e 64 anos não conseguem repentinamente ler, escrever e fazer cálculos. Temos 68% de analfabetos funcionais e 7% de analfabetos absolutos. Olha o tamanho do desafio e olha o que nosso modo de fazer ao longo de todos esses anos gerou”, avaliou. “Vocês estão aqui reunidos para nos ajudar a validar esse projeto, que é muito ambicioso, porque ele promete colaborar para a mudança desses números.”

Tendo como foco a necessidade urgente de mudança logo em 2014, principalmente jun-

to ao ensino médio, apesar de o Programa Escola SESI para o Mundo do Trabalho abranger desde a educação infantil, passando pelo ensino fundamental I e II, ensino médio e todos os segmentos da Educação de Jovens e Adultos - EJA, teve início a partir de 23 de outubro um grande movimento de difusão dessa proposta junto a todos os professores do ensino médio de todas as escolas desse nível de ensino da Rede SESI.

Dessa forma, serão capacitados cerca de 2 mil profissionais, entre professores, coordenadores e supervisores, no período que vai do dia 23 de outubro a 6 de dezembro. ■